



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

COMPLEXO DE APOIO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PEREIRA SANTIAGO, Laweissa
OLIVEIRA FERREIRA, Ana Isabel

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Com o objetivo de trazer para Goiânia e região metropolitana um projeto arquitetônico voltado para mulheres vítimas de violência doméstica, o Complexo visa trazer para essas mulheres todo o apoio necessário para seguirem suas vidas de forma independente. A proposta é ajudar as vítimas que precisam de segurança, autonomia, conforto de um lar e, também, uma recuperação psicológica para voltarem a sociedade normalmente e seguirem suas vidas, a fim de serem independentes em todos os sentidos.

3. PROPOSTA PROJETUAL

Analisando a demanda crescente e os serviços atuais oferecidos para essas mulheres, observa-se que falta infraestrutura de qualidade para encorajá-la a tomarem atitudes que, priorizem seu anseio de viver. Com isso, a proposta em criar um espaço que engloba as três esferas: **abrigar, ensinar e cuidar**, que, facilitam a vida dessa cidadã trazendo sua independência torna-se muito relevante atualmente. Composto por blocos de: habitação, administrativo, social, área empoderamento feminino e infantil, o complexo engloba dentro de um só lugar o necessário para o auxílio das vítimas.

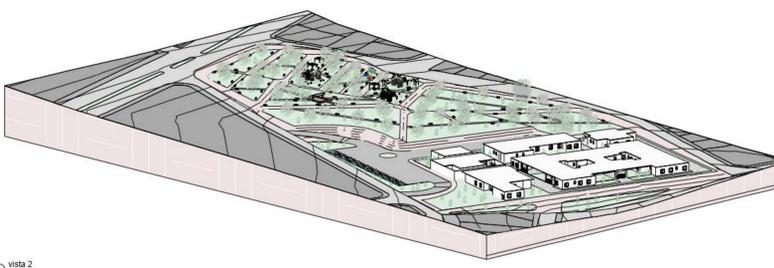
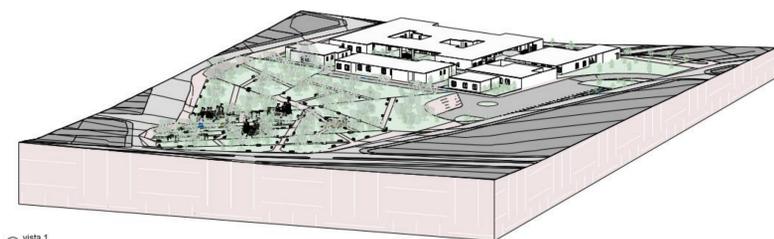
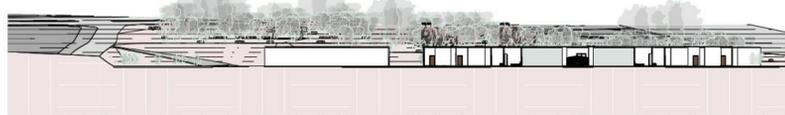


4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra e seu impacto apresentado no projeto, é de caráter relevante para a sociedade, visto que até os dias atuais não existe dentro do raio implantado um complexo voltado a essas funcionalidades primordiais e necessárias. Socialmente, o intuito da obra é trazer ao máximo a igualdade de gênero, evitando problemas sociais acerca das mulheres, trazendo sua independência em todos os pilares de suas vidas.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Falar sobre a violência doméstica sofrida por mulheres, para muitas pessoas parece ser algo distante, mas de acordo com o Ministério Público (1018) os números apontados pelas centrais de atendimento e delegacias de todo país, em cada 5 mulheres 1 já sofreu algum tipo de abuso. Ao contrário da ideia de que o lar é um local seguro para as mulheres e o ambiente urbano é perigoso, dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013), realizada pelo Instituto de Geografia e Estatísticas (IBGE), apontam que 3,1% das mulheres brasileiras com mais de 18 anos – totalizando 2,5 milhões de mulheres – já foram vítimas de agressões com autoria de homens de seu convívio do lar.



Referências Bibliográficas

NITAHARA, Akemi. Dossiê mulher: maior parte da violência contra a mulher ocorre dentro de casa. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-08/dossie-mulher-maior-parte-da-violencia-contra-mulher-ocorre-dentro-de-casa>>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2021.
Delegacias especializadas. Disponível em: <<https://www.policiacivil.go.gov.br/delegacias-especializadas>>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2021.